

ARTIGOS TÉCNICOS

CUSTO DE PRODUÇÃO E EXIGÊNCIA MÉDIA DOS FATORES FÍSICOS DA CULTURA DE ALFACE

Ikuyo Kiyuna
Richard Domingues Dulley

A cultura de alface ocupa um lugar de destaque entre os produtos hortigranjeiros cultivados no Estado de São Paulo, devido à sua importância econômica. Basta observar que, em 1975, foram comercializadas no CEAGESP 24.591 toneladas desta hortaliça, dando um valor de Cr\$47,815 milhões, que a situou entre os 10 produtos hortigranjeiros de maior importância econômica, sendo superada apenas por tomate, batata, cebola, cenoura, pimentão, vagem e melão ⁽¹⁾.

Freqüentemente são solicitadas ao Instituto de Economia Agrícola informações sobre custo de produção de alface, por órgãos de Governo e de outras entidades interessadas nesta cultura. O objetivo deste estudo é fornecer informações atualizadas do custo operacional e de exigência dos fatores físicos de produção.

Os dados básicos para a elaboração do trabalho foram obtidos a partir de entrevistas diretas junto aos agricultores de Moji das Cruzes, no período de maio-junho de 1978. A escolha dos agricultores foi feita ao acaso, em um restrito número de propriedades com cultura de alface recém-colhida ou em vias de colheita. A metodologia utilizada no cálculo foi a de custo operacional, adotada pelo IEA ⁽²⁾. Os resultados obtidos são limitados nos quadros 1 e 2.

Pelo quadro 1, pode-se notar que o item de maior peso no custo operacional foi o de adubos e corretivos (42,33%). Segue-se o gasto com mão-de-obra, representando 21,65% (6,61% de mão-de-obra contratada e 15,04% de mão-de-obra familiar). Pode-se notar que a mão-de-obra familiar predomina sobre a contratada nesta região, concorrendo para diminuir o custo operacional efetivo. O terceiro item a onerar o custo refere-se à embalagem, equivalendo a 10,50% do custo operacional total.

No quadro de exigências físicas dos fatores, verifica-se que, quanto à mão-de-obra, a colheita constitui a operação que mais exige tempo de trabalho, 39,35% da mão-de-obra total. Em seguida, têm-se transplante, capina manual e desbaste, com 18,09%, 12,99% e 10,22%, respectivamente. Constata-se, também, a predominância na utilização do adubo orgânico (15,15 toneladas de esterco de galinha por hectare) em contraste com a pouca utilização de adubo químico (0,85 toneladas de composto). Todos os agricultores entrevistados adotam o uso do adubo foliar na cultura de

(1) BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. PROHORT: Programa de Apoio à Produção e Comercialização de Produtos Hortigranjeiros. Brasília, 1977. 100p.

(2) MATSUNAGA, Minoru et alii. Metodologia de custo de produção utilizada pelo IEA. Agricultura em São Paulo. S.P., 23 (1):123-139, 1976.

alface, indicando receptividade à tecnologia moderna.

A produção média por hectare foi de 267 engradados, estando o custo operacional por hectare em Cr\$32.088,50 e por engradado em torno de Cr\$120,18. A área média plantada com alface nas propriedades pesquisadas foi de 2,75 hectares para um ciclo de cultura e a natureza do solo da região é do tipo turfoso.

Como informação adicional, constatou-se que o preço médio obtido foi de Cr\$183,00 por engradado. O resíduo disponível para remunerar capital e empresário foi de Cr\$16.772,50 por hectare e por ciclo de cultura; deve-se observar, no entanto, que não foram subtraídos deste montante as taxas pagas às cooperativas pelos serviços prestados de comercialização e assistência técnica.

QUADRO 1. - Estimativa de Renda e Custo Operacional da Cultura de Alface, Região de Moji das Cruzes, Produção Estimada de 267 Engradados/ha, Abril/Maio-1978

Item	Cr\$/ha	Porcentagem no custo
A - Renda	48.861,00	
B - Custo operacional		
Defensivos e herbicidas	358,00	1,12
Mão-de-obra contratada	2.120,63	6,61
Sementes	276,77	0,86
Aubos e corretivos	13.582,90	42,33
Combustível e lubrificantes	2.369,90	7,39
Reparos de benf. e máq.	859,13	2,68
Engradado (aluguel)	3.368,30	10,50
Juros bancários	33,00	0,10
Arrendamento	1.096,20	3,42
Impostos e taxas	<u>1.303,40</u>	<u>4,06</u>
Custo operacional efetivo	25.368,23	79,06
Depreciação	1.892,40	5,90
Mão-de-obra familiar	<u>4.827,70</u>	<u>15,04</u>
Custo operacional total	32.088,50	100,00
(A-B) = Resíduo disponível para remunerar capital fixo e empresário	16.772,50	
Custo operacional por engradado	120,18	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 2. - Exigência Média de Fatores Físicos de Produção na Cultura de Alface, 1 Hectare, Produção de 267 Engradados, Região de Moji das Cruzes, Estado de São Paulo, Maio-1978

Item	Mão-de-obra comum	Trator	Enxada rotativa	Pulverizador	Equipamento de irrigação
A - Operação		(Dia de serviço)			
Aração	1,92	1,92	1,92	-	-
Preparo de canteiro	5,01	-	-	-	-
Adubação	6,79	-	-	1,15	-
Semeadura	1,05	-	-	-	-
Desbaste	10,79	-	-	-	-
Controle de pragas e doenças	1,68	-	-	1,68	-
Controle de ervas	0,71	-	-	0,71	-
Capina manual	13,59	-	-	-	-
Transplante	18,93	-	-	-	-
Colheita	41,17	-	-	-	-
Irrigação	3,08	-	-	-	3,08
Total de dias	104,62	1,92	1,92	3,54	3,08
B - Insumo					
Adubo: esterco de galinha:	15,16 t				
composto	: 0,85 t				
calcário	: 3,63 t				
adubo foliar	: 2,96 t				
Semente	: 0,65 kg				
Defensivo: inseticida	: 0,50 kg				
fungicida	: 1,20 kg				
Herbicida	: 0,33 l				
Engradado (aluguel)	: 267 cx.				

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.